



Fórum de Pró-reitores de Extensão
das Instituições Públicas
de Educação Superior Brasileiras

Educação na Terceira Idade a partir da extensão universitária



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

Prof.^a Dra. Adriana Marmorì
Pró-Reitora de Extensão da UNEB
Presidente FORPROEX

Educação

*Processo contínuo que se dá **ao longo da vida***

*Todo o processo intencional que promova **transformação humana individual e/ou coletivamente**, vista como uma realidade **permanente**, voltada para o aspecto concreto da vida (BUFALO, K.S. 2013).*

Educação para quem ?

- População em geral sobre os direitos da pessoa idosa principalmente crianças e jovens
- A própria pessoa idosa em seu processo de envelhecimento
- Formação de profissionais que atuam trabalhando com os idosos (ex: cuidadores e geriatras) e necessitam da técnica/concepção humanizadora
- Pesquisadores e extensionistas nas universidades

Universidade - Como ?



Brasil - Aproximadamente 200 programas e projetos de extensão distribuídos entre as instituições públicas de ensino superior e coerentes com as peculiaridades de cada região/instituição :

Modalidades ?

- Programas de assistência socioeducativa
- Cursos contínuos e em diversas áreas do conhecimento
- Matrícula especial para idosos nos componentes curriculares oferecidos na graduação
- Projetos integrados com atividades de empreendedorismo

Por que?

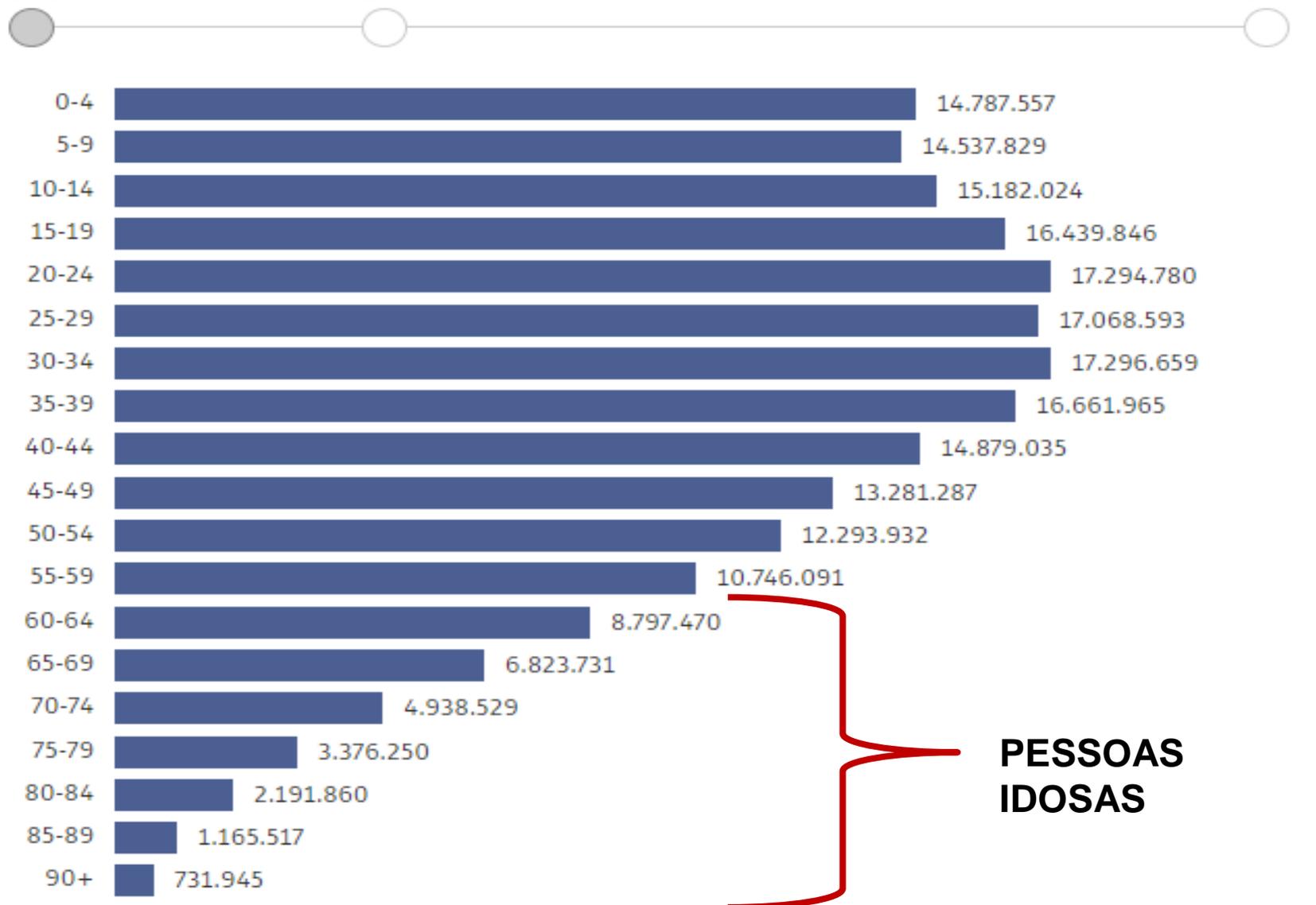
- Direito à educação- Capítulo V, nos Artigos 20 a 25 do Estatuto do Idoso (Lei 10741/03)
- Em 2060 um quarto da população do Brasil será idosa (projeção IBGE/ 2018 – atingindo 32% da população. Atualmente (2018) são 13%
- Pessoas na Terceira Idade têm muito para ensinar, porém ainda tem muito a aprender, (...)necessidade em estarem em contato com novos conhecimentos e também, novas experiências (OLIVEIRA,2010)
- Exigências do mundo do trabalho
- Contemporaneidade e inclusão digital

População por faixa etária

2018

2030

2060



**PESSOAS
IDOSAS**

Relato de uma experiência

UATI DA UNEB



Papel da UNEB

A Universidade do Estado da Bahia vem desenvolvendo há **mais de uma década** um trabalho educacional com a pessoa idosa no sentido de inserir o tema “Envelhecimento e velhice” como objeto de **pesquisa e ação extensionista** por parte da comunidade acadêmica com o propósito de valorizar a velhice como uma etapa da vida de plenitude, considerando os envolvidos como seres humanos **históricos, partícipes ativos de ações transformadoras**, reafirmando dessa forma a educação como atos: criador, político e cidadão.

Núcleo teórico

Núcleo de
trabalhos
manuais

Núcleo de
tecnologia e
informação

Núcleo de
vivências
corporais



Abrangência – 3000 pessoas em mais de 30 cidades da Bahia

“Já tenho meu refúgio, aqui a gente encontra paz, alegria, aqui tudo é amor, é uma família, me sinto muito bem aqui”. (Valdetina 2018))

“A gente chega aqui desanimado mas depois que está aqui a gente se transforma, aqui é uma família de todos os dias”. (Dalva, 2018)

As atividades desenvolvidas para/pelos idosos estão dando um impacto significativamente na qualidade de suas vidas, através dos benefícios que atividades físicas e mentais trazem à saúde e ao envelhecimento ativo, bem como na sua autoestima, no lazer e no convívio social. (coordenação)

“Muito tempo que eu tô aqui. Sempre tive vontade de entrar, mas eu trabalhava né e não tinha condições. Também realizei um sonho, meu trabalho também. A primeira coisa que fiz quando aposentei foi entrar. Ai deu certo graças a Deus, tá muito bom, gosto das minhas colegas. Largo tudo a tarde lá em casa pra vim pra aqui. (risos), já tenho intimidade.” (Val 2018).

“Quando dizem que estou demasiadamente velho para fazer uma coisa, procuro fazê-la logo em seguida”

Pablo Picasso

OBRIGADA!

Prof.^a Dra. Adriana
Marmori
asmlima@uneb.br



REFERÊNCIAS

Oliveira, R., Scortegagna, P., & Oliveira, F. (2010). **Mudanças sociais e saberes: o papel da educação na terceira idade.** *Revista Brasileira De Ciências Do Envelhecimento Humano*, 6(3).

<https://doi.org/10.5335/rbceh.2012.278>